


**ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**


**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**  
(Valores em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.037.693,11</b>	<b>5.465.922,33</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	462.243,05	639.765,23
CONTAS A RECEBER	5	3.908.465,22	4.125.327,03
ESTOQUES	6	601.223,58	617.064,85
ADIANTAMENTOS		65.761,26	83.741,97
OUTROS		0,00	23,25
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.113.717,82</b>	<b>5.160.362,75</b>
INVESTIMENTOS		69.581,18	64.040,33
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7	123.719,70	44.780,03
IMOBILIZADO	8	5.236.646,78	4.446.501,42
INTANGÍVEL	9	38.247,95	56.375,16
COMODATO	10	645.522,21	548.665,81
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.151.410,93</b>	<b>10.626.285,08</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Blumenau/SC, 31 de dezembro de 2016

  
ROBERTO BENVENUTI  
CPF: 481.244.359-87  
Presidente

  
META LINEAR ASSESSORIA CONTABIL LTDA.  
EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

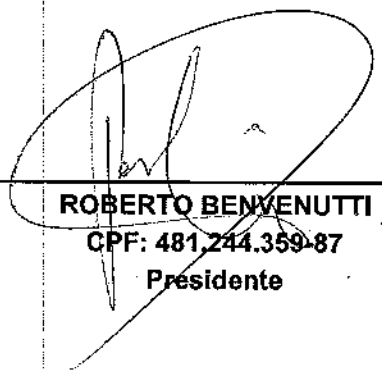
**ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**

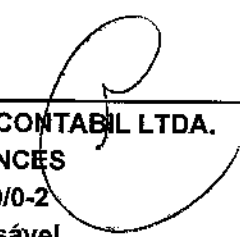
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**  
(Valores em Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.463.930,56</b>	<b>5.514.020,74</b>
FORNECEDORES	12	1.428.148,27	1.877.071,18
EMPRÉSTIMOS	11	1.014.013,01	1.322.860,80
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	14	576.539,86	466.307,62
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15	30.532,43	28.821,45
CONVENIOS/PROJETOS A REALIZAR	13	13.969,05	228.477,76
CONTAS A PAGAR	16	706.204,08	953.378,67
PROVISÕES TRABALHISTAS	17	694.523,86	637.103,26
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.681.495,07</b>	<b>1.030.829,78</b>
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	22	20.000,00	60.000,00
EMPRÉSTIMOS	11	0,00	422.163,97
BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO A REALI	18	1.015.972,86	0,00
CÔMODATO	10	645.522,21	548.665,81
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>	21	<b>5.005.985,30</b>	<b>4.081.434,56</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>11.151.410,93</b>	<b>10.626.285,08</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Blumenau/SC, 31 de dezembro de 2016

  
ROBERTO BENVENUTI  
CPF: 481.244.359-87  
Presidente

  
META LINEAR ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA.  
EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

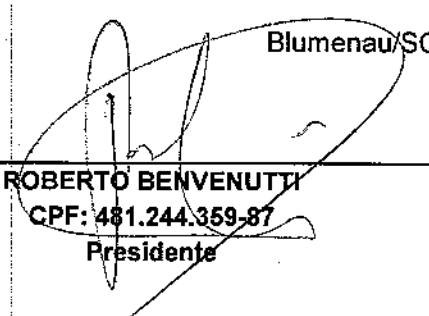
**ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**

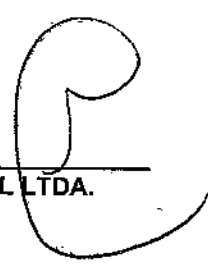
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 31/12/2015**  
(Valores em Reais)

	Nota Explicativa	2016	2015
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>26.078.690,11</b>	<b>25.475.660,60</b>
SUS - Sistema Único de Saúde	19	14.367.954,14	13.544.068,97
Convênios Institucionais	19	7.829.138,65	6.891.408,65
Prestação de Serviços - Particular	19	225.717,20	187.804,24
Receitas Financeiras		114.663,99	138.115,79
Receita de Captação	19	1.608.733,18	3.280.958,21
Deduções às Receitas		(671.621,42)	(931.737,23)
Receita de Trabalho voluntário	24	90.000,00	72.000,00
Outras Receitas		14.535,08	821,30
Renúncia Fiscal	20	2.499.569,29	2.292.220,67
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>(19.353.123,86)</b>	<b>(19.797.689,09)</b>
Despesas com Pessoal	19	(8.347.483,46)	(7.898.294,42)
Custo de Medicamentos e Materiais	19	(4.152.176,46)	(4.280.040,42)
Prestação de Serviços e outros	19	(6.853.463,94)	(7.619.354,25)
<b>DESPESAS COM CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>		<b>(1.016.160,04)</b>	<b>(945.058,79)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(4.784.855,47)</b>	<b>(4.173.652,02)</b>
Despesas com Pessoal		(2.118.823,98)	(1.825.187,81)
Outras Despesas Administrativas		(2.142.063,77)	(1.757.136,09)
Despesa com Trabalho Voluntário	24	(90.000,00)	(72.000,00)
Despesas Sociais		(105.204,08)	(77.783,54)
Despesas Financeiras		(272.417,56)	(441.524,89)
Outras Despesas		(56.346,08)	(19,69)
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>924.550,74</b>	<b>559.260,70</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Blumenau/SC, 31 de dezembro de 2016

  
ROBERTO BENVENUTI  
CPF: 481.244.359-87  
Presidente

  
META LINEAR ASSESSORIA CONTABIL LTDA.  
EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

**ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**

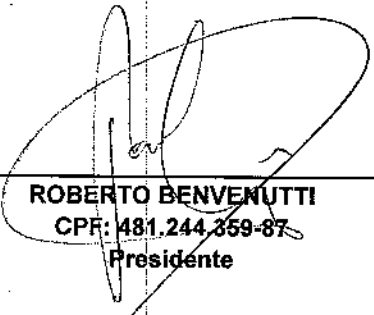
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 31/12/2016**

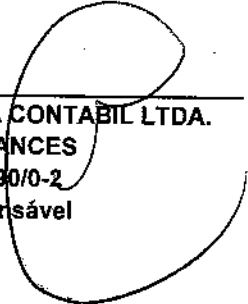
(Valores em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido
<b>SALDOS EM 31/12/2014</b>	<b>2.974.680,76</b>	<b>547.493,10</b>	<b>3.522.173,86</b>
Apropriação Superávit do exercício	547.493,10	(547.493,10) 559.260,70	- 559.260,70
<b>SALDOS EM 31/12/2015</b>	<b>3.522.173,86</b>	<b>559.260,70</b>	<b>4.081.434,56</b>
Apropriação Superávit do exercício	559.260,70	(559.260,70) 924.550,74	- 924.550,74
<b>SALDOS EM 31/12/2016</b>	<b>4.081.434,56</b>	<b>924.550,74</b>	<b>5.005.985,30</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Blumenau/SC, 31 de dezembro de 2016

  
ROBERTO BENVENUTI  
CPF: 481.244.359-87  
Presidente

  
META LINEAR ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA.  
EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

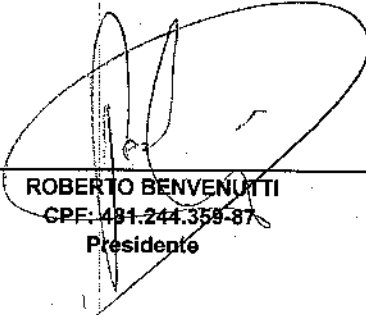
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
31/12/2016 E 31/12/2015

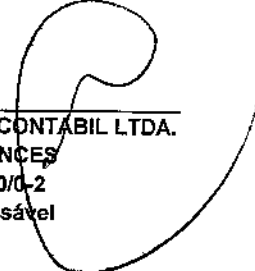
Método Indireto  
(Valores em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015
Superávit do exercício	924.550,74	559.260,70
Depreciação	290.584,05	215.569,56
Amortizações	16.219,21	14.677,15
Provisões Trabalhistas	17.420,60	162.690,83
Baixa Líquida de bens do ativo imobilizado e intangível	94.179,48	-
<b>Total</b>	<b>1.342.954,08</b>	<b>952.198,24</b>
<b>ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) NO ATIVO CIRCULANTE</b>		
Contas a Receber	(216.861,81)	867.502,52
Estoques	(15.841,27)	(5.640,81)
Adiantamentos	(17.980,71)	(60.596,94)
Outros ativos	(23,25)	(11.146,26)
<b>Total</b>	<b>(250.707,04)</b>	<b>790.118,51</b>
<b>ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) NO PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	(448.922,91)	690.947,16
Obrigações Trabalhistas	110.232,24	36.949,32
Obrigações Tributárias	1.710,98	(2.507,44)
Contas a Pagar	(247.174,59)	701.842,90
Convênios e Projetos a Realizar	(214.508,71)	228.477,76
<b>Total</b>	<b>(798.662,99)</b>	<b>1.655.709,70</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>794.998,13</b>	<b>1.817.789,43</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de investimentos	5.540,85	8.527,00
Depósitos Judiciais	78.939,67	44.780,03
Aquisição de bens do ativo imobilizado	105.647,84	403.210,28
Aquisição de Bens com Recursos Públicos	1.067.353,05	-
<b>Total</b>	<b>1.257.481,41</b>	<b>456.517,31</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de Empréstimos	(731.011,76)	1.198.975,11
Doações de Recursos Públicos para compra de bens.	1.015.972,86	-
<b>Total</b>	<b>284.961,10</b>	<b>1.198.975,11</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(177.522,18)</b>	<b>162.297,01</b>
Saldo Inicial	639.765,23	477.468,22
Saldo final	462.243,05	639.765,23
<b>Variação do exercício</b>	<b>(177.522,18)</b>	<b>162.297,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Blumenau/SC, 31 de dezembro de 2016

  
ROBERTO BENVENUTI  
CPF: 481.244.358-87  
Presidente

  
META LINEAR ASSESSORIA CONTABIL LTDA.  
EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL:**

A **ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**, constituída em 06 de fevereiro de 2003, é uma entidade sem fins econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, tendo por finalidade:

- a) Promover e apoiar a investigação, a pesquisa e ações que visem prevenção, detecção e acompanhamento das enfermidades renais, inflamatórias degenerativas e metabólicas com repercussão renal;
- b) Desenvolver, administrar e prestar atendimentos médicos, hospitalar, ambulatorial, de assistência social, psicológicos, nutricional e especialmente em nefrologia e terapia Renal;
- c) Habilitar e reabilitar as pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- d) Auxiliar econômica e financeiramente programas de assistência social e a saúde promovendo atendimentos individuais e em grupos, salas de espera visitas domiciliares, bem como acompanhamento com a equipe multidisciplinar dos portadores das enfermidades citadas anteriormente e seus familiares;
- e) Promover e apoiar ações de assistência social com objetivo de orientar, recuperar, reabilitar, encaminhamentos para políticas públicas e recursos da comunidade e inserir os portadores das enfermidades citadas anteriormente, em atividades laborativas e na comunidade;
- f) Promover à formação e o aperfeiçoamento de profissionais da equipe multidisciplinar ligada a área relativa a estas enfermidades e outros serviços voluntários na área de saúde e assistência social;
- g) Promover encontros, visando a cooperação e a solidariedade em relação aos portadores destas enfermidades e outras enfermidades;
- h) Promover congressos, conferências e outros eventos científicos;
- i) Obter e conceder bolsas e viagens de estudos assim como subsídios e prêmios para trabalhos científicos no campo de conhecimento relativo às áreas de pesquisa de saúde;
- j) Implantar e manter biblioteca e banco de dados especializados para atendimento aos objetivos desta entidade;
- k) Estimular a publicação, tradução e edição de relatórios, livros, revistas e similares;
- l) Cooperar amplamente com o governo e outras entidades e organizações que desenvolvam ações de apoio às finalidades desta entidade e;
- m) Desenvolver e administrar serviços auxiliares de diagnóstico.

A Entidade possui os seguintes, principais, títulos e certificados:

- Título de Utilidade Pública Municipal:
  - Município de Blumenau Lei nº 6287/2003
  - Município de Itajaí Lei nº 6034/2011
  - Município de Rio do Sul Lei nº 4445/2006
  - Município de Timbó Lei nº 2593/2012
- Título de Utilidade Pública Estadual - Lei nº 13229/2004
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), outorgado pela Portaria nº 991 do Ministério da Saúde com vencido em 04/09/2016. A prestação de contas foi feita tempestivamente e o Ministério da Saúde ainda não aprovou a renovação.

## **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e legislação específica para Entidades Filantrópicas.

## **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

- a) Moeda funcional e de apresentação - As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade;
- b) Apuração do resultado do exercício - As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios. As receitas são apuradas através de notas fiscais, avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais;
- c) Uso de estimativas - A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade prepare estimativas e adote premissas que podem afetar o valor de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos

contingentes, assim como os valores de receitas e despesas. As contas que usualmente requerem estimativa são provisão para devedores incobráveis, provisão para obsolescência de estoques, vida útil estimada do imobilizado e provisão para contingências. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. As estimativas e premissas são revisadas anualmente;

d) Instrumentos financeiros - Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações;

e) Ativos circulantes e não circulantes;

**Caixa e Equivalentes de Caixa** - Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa;

**Aplicações financeiras** - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização;

**Contas a Receber** - Referem-se a direitos a receber pela contraprestação de serviços de saúde;

**Provisão para devedores incobráveis** - Constituída para fazer face às possíveis perdas com contas a receber;

**Estoques** - São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado;

**Ativo imobilizado** - Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil remanescente dos bens.

Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado, concluindo que os custos registrados e as taxas de depreciação estão adequados não sendo necessária qualquer provisão para perdas ou ajuste do valor contábil e taxas de depreciação. Os bens recebidos em doação são registrados em contas segregadas, tendo como contra partida uma conta do passivo não circulante;

**Redução ao valor recuperável** - Um ativo não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há



evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade fez uma revisão destes ativos e autorizou a contabilização das provisões necessárias.

f) Passivos circulantes e não circulantes;

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**Provisões** - As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido;

**Imposto de Renda** - Não é calculado, por tratar-se de Entidade sem Fins Lucrativos;

**Doações de bens** - As doações recebidas são reconhecidas no ativo segregadas dos demais bens, tendo como contra partida a conta de receita de doações a realizar, no passivo a longo prazo, sendo apropriada ao resultado na proporção de sua realização pela depreciação dos bens doados;

**Recursos Públicos** - Os recursos públicos recebidos são aplicados especificamente nos projetos a que se referem. As demonstrações contábeis apresentam de forma segregada os recursos públicos e os recursos próprios;

**Trabalho Voluntário** - O trabalho voluntário, suportado pelos termos de adesão do voluntariado, é quantificado com base na atividade do voluntário, o volume mensal de horas e o custo hora calculado com base em estimativas de custos internos. O valor do trabalho voluntário é destacado como receita e despesa na demonstração do resultado do exercício;

**Ajustes a valor presente de créditos e obrigações** - Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade;

**Área de atuação** - A Entidade atua exclusivamente na área de saúde.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Disponibilidades	2016	2015
<b>Recursos Próprios</b>		
Caixa	1.956,20	1.863,18
Bancos Conta Movimento	265.531,81	254.374,43
Aplicações	179.445,06	155.049,86
	<b>446.933,07</b>	<b>411.287,47</b>
<b>Recursos Públicos Vinculados</b>		
Bancos Conta Movimento	-	24.990,00
Aplicações	15.309,98	203.487,76
	<b>15.309,98</b>	<b>228.477,76</b>
<b>Total Geral</b>	<b>462.243,05</b>	<b>639.765,23</b>

**5 - CONTAS A RECEBER**

	2016	2015
Contas a Receber Faturadas	147.529,27	424.106,64
Cientes a Faturar	3.764.435,95	3.701.220,39
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.500,00)	-
	<b>3.908.465,22</b>	<b>4.125.327,03</b>

**6 - ESTOQUE**

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Descrição	2016	2015
Estoque de Material Auxiliar	125.074,30	116.195,97
Estoque de Material de Limpeza	43.684,99	35.879,17
Estoque de Material de Hemodiálise	432.464,29	464.989,71
	<b>601.223,58</b>	<b>617.064,85</b>

### 7- DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Entidade obteve uma liminar para o não pagamento do PIS, devendo depositar os valores em juízo.

	2016	2015
Depósitos	111.949,75	44.780,03
Atualização Monetária	11.769,95	-
	<b>123.719,70</b>	<b>44.780,03</b>

### 8 - IMOBILIZADO:

		2016		2015	
	(*)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>BENS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PRÓPRIOS</b>					
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	426.717,90	(111.622,79)	315.095,11	375.272,71
Central Telefônica	20%	21.414,60	(16.343,91)	5.070,69	7.117,38
Computadores e Periféricos	20%	98.176,36	(71.369,96)	26.806,40	9.306,71
Ferramentas	10%	629,00	(629,00)	-	56,27
Instalações	10%	22.760,00	(9.296,40)	13.463,60	15.757,80
Máquinas e Equipamentos	10%	1.824.578,46	(628.650,69)	1.195.927,77	1.339.779,78
Móveis e Utensílios	10%	242.345,55	(92.878,24)	149.467,31	163.293,26
Veículos	20%	51.317,62	(36.474,58)	14.843,04	0,01
Terrenos		2.500.000,00	-	2.500.000,00	2.500.000,00
Imobilizado em Andamento		-	-	-	35.917,51
		<b>5.187.939,49</b>	<b>(967.265,67)</b>	<b>4.220.673,92</b>	<b>4.446.501,42</b>
<b>BENS ADQUIRIDOS COM RECURSOS DE TERCEIROS</b>					
Máquinas e Equip. MP - Comarca Rio do Sul	10%	220.000,00	(3.237,88)	216.762,12	-
Máquinas e Equip. Convênio 905748/14.003	10%	199.558,05	(14.745,25)	184.812,80	-
Máquinas e Equip. Convênio 2016TR000524	10%	200.000,00	(10.327,36)	189.672,64	-
Máquinas e Equip. Convênio 2016TR000662	10%	447.795,00	(23.069,70)	424.725,30	-
		<b>1.067.353,05</b>	<b>(51.380,19)</b>	<b>1.015.972,86</b>	-
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>6.255.292,54</b>	<b>(1.018.645,76)</b>	<b>5.236.646,78</b>	<b>4.446.501,42</b>

(\*) - Taxa anual de depreciação.

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

<b>Imobilizado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo Inicial	4.446.501,42	4.307.565,81
Adições	105.647,84	354.505,17
Baixas Liquidadas	(92.271,48)	-
Depreciação	(239.203,86)	(215.569,56)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.220.673,92</b>	<b>4.446.501,42</b>

<b>Bens Adq. com Recursos de Terceiros</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo Inicial	-	-
Adições	1.067.353,05	-
Baixas	-	-
Depreciação	(51.380,19)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>1.015.972,86</b>	-

**9 - INTANGÍVEL:**

		<b>2016</b>		<b>2015</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>(*)</b>				
Softwares	20%	71.555,61	(33.307,66)	38.247,95	56.375,16
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>		<b>71.555,61</b>	<b>(33.307,66)</b>	<b>38.247,95</b>	<b>56.375,16</b>

(\*) - Taxa anual de depreciação.

A movimentação do intangível é como segue:

<b>Ativo Intangível</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo Inicial	56.375,16	22.347,20
Adições	-	48.705,11
Baixas	(9.540,00)	-
Amortização	(8.587,21)	(14.677,15)
<b>Saldo Final</b>	<b>38.247,95</b>	<b>56.375,16</b>

**10 - COMODATO:**

A entidade mantém em suas sedes máquinas de hemodiálise em comodato, sem o pagamento de aluguel, bem como locação com pagamento de aluguel, como segue:

Proprietário	Quant	2016	2015
Fresenius Medical Care Ltda.	28	344.005,54	262.158,96
Baxter Hospitalar Ltda.	30	285.852,00	285.852,00
Paralelo Gases Ltda.	1	1.200,00	-
Wave Cleaner Ltda.	2	1.040,00	-
Sancapel Ltda.	2	9.819,82	-
Rota Sul Hospitalar Ltda.	1	654,85	654,85
Helioprint Locadora de Equipamentos	1	2.950,00	-
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>645.522,21</b>	<b>548.665,81</b>

**11 - EMPRÉSTIMOS:**

	Taxa de juros a.a	Garantia	2016	2015
<b>Empréstimos</b>				
CEF - Contr. 20.1924.610.004.08	7,44%	Sem garantia	426.526,33	1.170.090,49
			<b>426.526,33</b>	<b>1.170.090,49</b>
<b>Contas Garantidas</b>				
CEF - C/C 2248-8			518.686,68	574.934,28
Multicred C/C 4937-9			23.300,00	-
Multicred C/C 4938-7			30.000,00	-
Multicred C/C 4939-5			15.500,00	-
			<b>587.486,68</b>	<b>574.934,28</b>
<b>Apresentação no Balanço Patrimonial</b>				
Passivo Circulante			1.014.013,01	1.322.860,80
Passivo Não Circulante			-	422.163,97
			<b>1.014.013,01</b>	<b>1.745.024,77</b>

**12 - FORNECEDORES:**

	2016	2015
Fornecedores de Materiais	867.112,91	1.319.374,86
Fornecedores de Serviço	561.035,36	557.696,32

1.428.148,27

1.877.071,18

**13 - CONVÊNIO E PROJETOS A REALIZAR:**

	2016	2015
MINISTÉRIO DA SAÚDE		
Proposta de Convênio nº 905748/14-003	10.788,12	203.487,76
PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU		
Nota de Empenho 2015/15796	-	24.990,00
MINISTÉRIO PÚBLICO SANTA CATARINA		
6ª Promotoria Justiça Comarca Rio do Sul	3.180,93	-
	<b>13.969,05</b>	<b>228.477,76</b>

**14 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS:**

	2016	2015
Indenizações Trabalhistas	30.000,00	-
Salários à Pagar	384.211,72	335.965,54
Contribuições Sindicais à Pagar	1.225,08	429,00
FGTS à Pagar	60.708,57	54.770,58
INSS à Pagar	43.410,41	35.554,68
IRRF s/ Folha	55.981,64	38.916,35
Pensão Judicial	460,75	671,47
13º Salário Complementar	541,69	-
	<b>576.539,86</b>	<b>466.307,62</b>

**15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:**

	2016	2015
INSS Retido a Recolher	2.108,71	1.170,67
IRRF a Recolher - Pessoa Jurídica	6.494,31	6.435,23
ISS Retido a Recolher	771,93	962,76
Pis/Cofins/CSLL a Recolher	21.157,48	20.252,79
	<b>30.532,43</b>	<b>28.821,45</b>

**16 - CONTAS A PAGAR:**

	2016	2015
<b>CONTAS DE EMPRESAS PÚBLICAS</b>		
Consumo de Agua a Pagar	8.743,17	7.896,31
Energia Elétrica a Pagar	5.656,24	15.843,60
<b>DEMAIS CONTAS A PAGAR</b>		
Clinica de Rins Vale do Itajaí	-	86.071,46
Itamar de Oliveira Vieira	1.925,00	-
Narciso Empreend. e Particip. Ltda.	3.850,00	-
<b>ADIANTAMENTO DE CLIENTES</b>		
Adiantamento de Clientes	12.615,70	97.780,60
<b>FORNECEDORES A FATURAR</b>		
Clinicas Médicas	673.413,97	745.786,70
	<b>706.204,08</b>	<b>953.378,67</b>

**17 - PROVISÕES TRABALHISTAS:**

	2016	2015
Provisões de Férias	643.116,12	589.941,62
Provisões de FGTS sobre Férias	51.407,74	47.161,64
	<b>694.523,86</b>	<b>637.103,26</b>

**18 - BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO A REALIZAR**

	2016
<b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>	
Proposta de Convênio 905748/14.003	184.812,80
<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b>	
Termo de Convênio 2016TR000524	189.672,64
Termo de Convênio 2016TR000662	424.725,30
<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b>	
6ª Promotoria de Justiça Comarca Rio do Sul	216.762,12
	<b>1.015.972,86</b>

**19 - RECEITA E CUSTOS DOS SERVIÇOS HOSPITALARES:**

Receitas:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Serviços Prestados - SUS	14.367.954,14	11.749.791,39
Serviços Prestados a Faturar - SUS	-	1.794.277,58
Serviços Prestados - Convênios	7.829.138,65	5.073.175,33
Serviços Prestados a Faturar - Convênios	-	1.818.233,32
Serviços Prestados - Particular	225.717,20	187.804,24
	<b>22.422.809,99</b>	<b>20.623.281,86</b>

Custos:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Custos com Pessoal</b>		
Custos com Pessoal	6.394.643,70	6.128.801,38
Encargos Sociais	1.952.839,76	1.769.493,04
	<b>8.347.483,46</b>	<b>7.898.294,42</b>
<b>Custos de Medicamentos e Materiais</b>	<b>4.152.176,46</b>	<b>4.280.040,42</b>
<b>Custos com Prestação de Serviço</b>		
Serviços Prestados - PJ	1.029.938,48	1.082.662,87
Serviços Prestados - PF	13.066,00	14.099,92
Serviços Prestados - Clínicas Médicas	4.084.167,57	4.678.031,44
Gerais	1.726.291,89	1.844.560,02
	<b>6.853.463,94</b>	<b>7.619.354,25</b>
	<b>19.353.123,86</b>	<b>19.797.689,09</b>

**20 - RENUNCIA FISCAL:**

Tendo em vista a Portaria 834 de 26/11/16 do Ministério da Saúde, a entidade apura e contabiliza no resultado, como renúncia fiscal, as contribuições não pagas em relação a COFINS, e a cota Patronal INSS. O valor anual destas duas contribuições é como segue:

Renúncia Fiscal	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Quota Patronal do INSS	1.328.071,55	1.227.150,32
Terceiro	396.226,01	355.873,59
RAT	105.915,31	95.128,69
COFINS	669.356,42	614.068,07
	<b>2.499.569,29</b>	<b>2.292.220,67</b>

A renúncia fiscal é reconhecida como receita, sendo a contrapartida da COFINS



lançada como redutora de receitas e da quota patronal dentro das despesas com pessoal.

### 21 - PATRIMÔNIO SOCIAL:

É representado pelo resultado acumulado dos exercícios encerrados até a data do balanço. A cada exercício social, os superávits (déficits) apurados são incorporados ao Patrimônio Social após aprovação da Assembleia Geral.

Os Recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

### 22 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS:

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. Há três tipos principais de estimativas:

Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.

Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Para fazer face a perda de prováveis processos a Administração da Entidade considerou, com base nas informações dos assessores jurídicos, uma provisão de R\$ 20.000,00 em 2016.

### 23 - ATENDIMENTO AO SUS:

A Entidade manteve as seguintes taxas de ocupação, calculadas de acordo com a portaria nº 834 de 26/04/16 do Ministério da Saúde:

	Atendimentos 2016		Atendimentos 2015	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
SUS	147.654	76,61%	135.608	73,07%
Outros	45.090	23,39%	49.979	26,96%
	<b>192.744</b>	<b>100,00%</b>	<b>185.587</b>	<b>100,00%</b>

### 24 - TRABALHO VOLUNTÁRIO:

Trabalho Voluntário	Horas	2015	2016
Conselho de Administração	336	57.271,68	45.818,18
Conselho Fiscal	192	32.728,32	26.181,82
		<b>90.000,00</b>	<b>72.000,00</b>

## **25 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos Balanços Patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

## **26 - SEGUROS:**

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos.

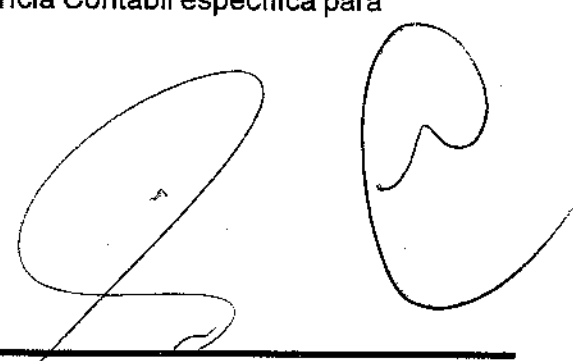
## **27 - AÇÕES JUDICIAIS:**

A Associação Renal Vida impetrou as seguintes ações judiciais:

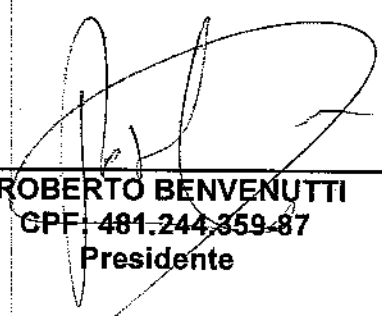
**AÇÃO DE REPETIÇÃO DE INDÉBITO** – Objeto: restituição de valores pagos a título de Contribuição Previdenciária Patronal e RAT – Risco Ambiental do Trabalho

**AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICO-TRIBUTÁRIA C/C REPETIÇÃO DE INDÉBITO** - Objeto: restituição de valores pagos e depositados judicialmente a título de PIS

Até este momento, não houve resolução de mérito, tornando-se impossível a apuração de valores estimados sem a realização de Perícia Contábil específica para a apuração do crédito tributário que a entidade busca.

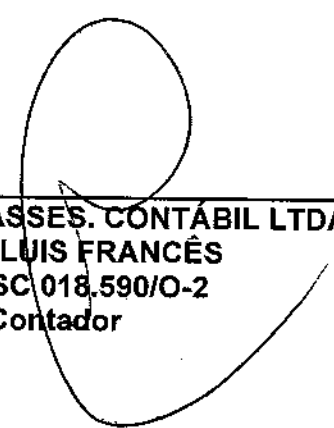


Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2016.



---

**ROBERTO BENVENUTI**  
CPF: 481.244.359-87  
Presidente



---

**META LINEAR ASSES. CONTÁBIL LTDA.**  
**EDSON LUIS FRANCÉS**  
CRC 1SC 018.590/O-2  
Contador

São Paulo, 17 de março de 2017

A

**TOZZI AUDITORIA E CONSULTORIA CONTABIL - EIRELI**

Prezado Senhores

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da Associação Renal Vida, (doravante denominada apenas Entidade) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhe formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retro mencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa da Entidade no exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Contábeis examinadas apresentam os seguintes valores básicos:

Total do ativo	R\$	11.151.410,93
Total das exigibilidades	R\$	6.145.425,63
Patrimônio Líquido	R\$	5.005.985,30
Superávit do exercício findo em 31/12/2016	R\$	924.550,74

Os montantes acima consignados concordarão com os livros da Entidade após o fechamento das contas do exercício, quando as Demonstrações Contábeis serão transcritas no Livro Diário em até um mês antes da data marcada para a realização da assembleia de associados que examinará as contas e, excetuando-se qualquer alteração na classificação das contas, também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Confirmamos que com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente:

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria datado de 08 de abril de 2016, pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as

demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.

Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis (NBC TA 540).

Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (NBC TA 550 – Partes Relacionadas).

Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados (NBC TA 560 – Eventos Subsequentes).

Não houve distorções não corrigidas durante o trabalho de auditoria.

A Administração da Entidade reconhece e entende que é responsável:

(a) pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;

(b) Considerando tratar-se de uma Entidade sem Fins Lucrativos, portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficentes de Assistência Social, a Administração reconhece e entende suas responsabilidades sobre a legislação específica, principalmente a Lei 12.101/09, alterada pela Lei 12.868 de 15/10/13 o Decreto 8.242/14 e as portarias do Ministério ao qual o CEBAS está relacionado.

(c) pelo controle interno que a administração determinar ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro; e

Nós lhes fornecemos:

- Acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.

Divulgamos a V. Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas à fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:

- Administração;
- Empregados com funções significativas no controle interno; ou
- Outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis (NBC TA 250).

Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento (NBC TA 550).

Não houve reuniões de Associados, Conselho de Administração e Conselho Fiscal após 31/12/2016, até esta data.

Confirmamos que os nossos Consultores Jurídicos são: Rebello e Associados Advogados e Gustavo Gois Advogados que cuidam de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a Entidade, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

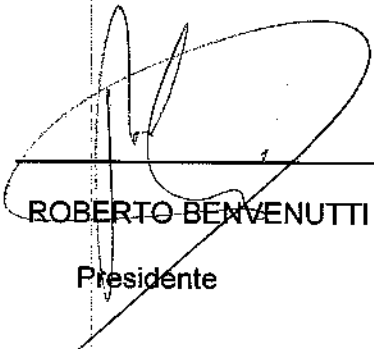
Também confirmamos que:

1. A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.
2. A Administração da Entidade está ciente que poderá haver um questionamento por parte das autoridades fiscais quanto ao recolhimento da COFINS e atendimento de obrigações acessórias. Por outro lado, considera que não está sujeita a incidência deste tributo, baseada na opinião de especialistas da área;
3. A Administração da Entidade vem promovendo todos os esforços, no sentido de manter o Certificado de Filantropia.
4. Todos os ajustes levantados por Vossa Senhorias foram registrados na Contabilidade e não temos conhecimento de quaisquer outras distorções que não tenham sido ajustadas nas Demonstrações Contábeis.
5. Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no Sistema Contábil de acordo com a legislação vigente.

6. Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado, concluindo que os custos registrados e as taxas de depreciação estão adequados não sendo necessária qualquer provisão para perdas ou ajuste do valor contábil e taxas de depreciação, exceto dos bens citados no relatório de auditoria.

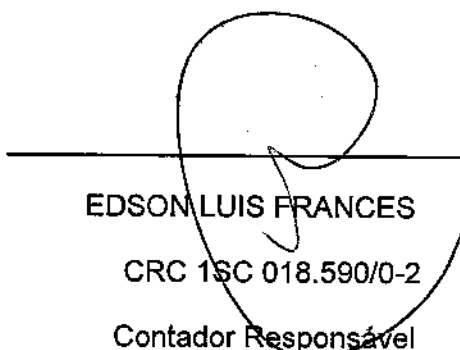
7. A Administração da Entidade está ciente dos assuntos citados no parecer jurídico do Advogado Gustavo Gois datado de 27/12/16 com relação ao atendimento da legislação da filantropia (CEBAS). Por outro lado, está analisando as providências a serem tomadas para minimizar os riscos estabelecidos.

Atenciosamente,



---

ROBERTO BENVENUTI  
Presidente



---

EDSON LUIS FRANCES  
CRC 1SC 018.590/0-2  
Contador Responsável

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA**  
Blumenau - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Renal Vida**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Renal Vida em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Entidades sem Fins de lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

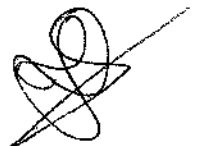
Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

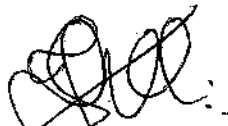


• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2017

**TOZZI AUDITORIA E CONSULTORIA CONTABIL - EIRELI**  
**CRC – SP031903/O-8**



**José Alberto Tozzi**  
**CRC – 1SP119315/O-0**